INFORMATIVO PALOTINO

PEREGRINOS DE SONNES DE SO

09/05/2025

EDITORIAL

Queridos irmãos! "Com Cristo, nossa Esperança".



O tão esperado **V Encontro Nacional da União do Apostolado Católico**, realizado em Palotina (PR), de 1º a 4 de maio de 2025, foi um verdadeiro sucesso.

Sim, superou as expectativas em número de participantes, vindos de todas as **regiões do Brasil, da Argentina e, como novidade, também do Paraguai.** Tivemos ainda a presença de representantes do Conselho Geral de Coordenação da UAC e da SAC, vindos de Roma. Foi um evento profundamente edificante para o fortalecimento da vida e do carisma palotino.

Ficou gravado em nossos corações que **Cristo é a nossa esperança** e que o nosso carisma está mais vivo do que nunca. Como Igreja, precisamos continuar dando testemunho de Cristo, **inspiração de São Vicente Pallotti.**

A troca de vivências e experiências concretas na evangelização e nas obras sociais, bem como as **reflexões sobre o nosso carisma, foram o ponto alto do encontro.** Também recebemos o testemunho de diversos grupos, sacerdotes, irmãos, seminaristas e irmãs da comunidade de Palotina, que se dedicaram com generosidade em todos os serviços prestados para o sucesso do evento. A todos, o nosso sincero agradecimento.

Um encontro de tamanha importância merece ser registrado na nossa história palotina. Por isso, decidimos presentear a UAC com esta edição especial do Informativo Palotino.

Com gratidão e esperança, desejo a todos uma boa leitura.

Pe. Gilberto A. Orsolin, SAC Provincial e membro do Conselho Geral de Coordenação da UAC

MISSA DE ABERTURA: COM CRISTO, NOSSA ESPERANÇA: ABERTURA DO V ENCONTRO DA UAC EM PALOTINA

O entardecer do 1º de maio marcou o início do **V Encontro da União do Apostolado Católico (UAC)** em Palotina-PR. A Santa Missa foi presidida pelo **Padre Gilberto Orsolin e esteve sob a responsabilidade da Província Nossa Senhora Conquistadora,** de Santa Maria-RS. A solenidade marcou com profundidade espiritual a abertura do evento, que reúne mais de 200 participantes vindos das cinco regiões do Brasil, além de representantes da Argentina, Paraguai e Itália.

Na homilia, o Padre Juliano Dutra destacou a figura de São Vicente Pallotti como o homem da universalidade, sublinhando que o carisma palotino é, essencialmente, o de reavivar a fé e reacender a caridade. "Servir e amar enche nossa vida plenamente de sentido", afirmou, convidando todos a viverem com profundidade a vocação apostólica.

O sacerdote também ressaltou a importância de olhar para o presente e o futuro com os olhos de Deus, reforçando a missão de esperança que o carisma palotino carrega. Ao citar o **Papa Francisco**, lembrou que, além da fé e da caridade, é fundamental reanimar a esperança em tempos desafiadores.

Com alegria, espiritualidade e comunhão, o **V Encontro da UAC** segue como espaço de escuta, partilha e renovação do compromisso com a missão palotina no mundo de hoje.





FORTE MOMENTO DE ORAÇÃO DURANTE O SEGUNDO DIA DO ENCONTRO NACIONAL DA UAC

O segundo dia (02.05) do V Encontro Nacional da União do Apostolado Católico (UAC) teve início com um belíssimo momento de oração, cuidadosamente pelas preparado Irmãs Palotinas da Província São Vicente Pallotti. A celebração foi marcada profunda por uma espiritualidade, ênfase com na memória. no testemunho e na

presença viva da UAC na vida da Igreja.

Logo após, os participantes foram convidados a viver um tempo de silêncio e adoração ao Santíssimo Sacramento, momento de intensa comunhão e contemplação, que reforçou o

chamado à missão palotina

enraizada na Eucaristia.

O momento orante foi concluída com a oração "Senhora da Esperança", na qual todos confiaram a Maria os frutos do encontro e os caminhos da UAC, renovando a fé e o compromisso com a missão apostólica.









UM OLHAR PARA A IDENTIDADE PALOTINA A PARTIR DO CARISMA E A ESPIRITUALIDADE DE SÃO VICENTE PALLOTTI

A manhã do dia 02/05 no **V Encontro Nacional da UAC** foi dedicada a refletir sobre quem somos enquanto família palotina, a partir da identidade pessoal. **Marlon Roza, coordenador da UAC Curitiba**, conduziu um momento profundo e provocador, utilizando técnicas e dinâmicas que nos levaram a olhar para a **Identidade Palotina** a partir do carisma e da espiritualidade de São Vicente Pallotti.

A reflexão nos convidou a viver uma verdadeira adesão ao carisma, lembrando que a experiência é o que sustenta o compromisso.

Ser palotino (ser palotina) é reconhecer verdadeiramente sua vocação (Identidade) e missão (propósito). Marlon concluiu ao conclamar a todos a **abraçarem com coragem a missão apostólica que nos une.**







TERÇO DA MISERICÓRDIA: MOMENTO DE FÉ E ENTREGA NO V ENCONTRO NACIONAL DA UAC

Dando continuidade à programação do V Encontro Nacional da União do Apostolado Católico (UAC), no dia 2 de maio, o **Terço da Misericórdia** foi celebrado com grande fervor nesta tarde, às 15h, seguindo a tradição da Igreja de viver esse momento de oração à Hora da Misericórdia.

O Conselho Local do Rio de Janeiro conduziu a oração com o auxílio especial do grupo musical de Palotina, que trouxe ainda mais emoção e espiritualidade ao momento. Um dos diferenciais marcantes deste Terço foi a inserção de frases inspiradoras de São Vicente Pallotti, que ajudaram os participantes a mergulharem ainda mais profundamente na espiritualidade palotina.

Foi um instante de intensa entrega, unidade e oração, que tocou o coração de todos os presentes.







REFLEXÕES SOBRE A ESPERANÇA E O CENÁCULO: MEDO, ESPERANÇA E COMUNHÃO

A tarde de retiro do V Encontro Nacional da União do Postulado Católico começou com uma profunda oração conduzida pelas irmãs palotinas. Em seguida, ouvimos o testemunho dos irmãos palotinos sul-americanos provenientes do Paraguai e da Argentina. Depois, os leigos vindos do Rio de Janeiro, junto à equipe de canto de Palotina, conduziram a oração do Terço da Misericórdia, preparando nossos corações para o momento de reflexão.

O **Padre Francisco José Marques Filho** (Região Mãe da Misericórdia - Rio de Janeiro) trouxe uma mensagem profunda sobre medo, esperança e comunhão.

Vivemos tempos em que o medo sufoca a empatia e nos torna incapazes de ouvir o outro. Ele bloqueia caminhos, paralisa a alma e nos impede de enxergar o futuro. Mas a esperança nos convida a olhar além, a confiar e avançar.

O **Cenáculo** é símbolo dessa transformação. Lá, os discípulos e Maria enfrentaram o medo unidos em oração. Três atitudes emergem desse contexto e podem inspirar nossa caminhada cristã.

Obediência – A escuta da Palavra do Senhor transforma realidades. Partilha – O Espírito Santo nos une pelo compartilhamento e fortalece nossa comunhão.

Comunhão – Estar em unidade nos permite compreender e acolher o outro. Cristo nos chama a superar o medo e a viver a esperança com coragem. Que possamos ser testemunhas autênticas, guiados pelo Espírito Santo, sem permitir que o medo nos aprisione.





ORAÇÃO DA TARDE: GRATIDÃO PELO AMOR INFINITO QUE NOS ACOMPANHA



Inspiradas pelas palavras de São Vicente Pallotti — "Deus está disposto a fazer mais do que nós possamos pedir ou imaginar. Contudo, ele quer que trabalhemos neste mundo com todas as nossas forças possíveis" — fomos convidados a reacender em nossos corações o fogo do Evangelho, conforme nos lembra o próprio Cristo: "Eu vim trazer fogo à terra e como desejaria que já estivesse aceso" (Lc 12,49).

A espiritualidade do encontro se aprofundou com a música que nos envolveu em fé e confiança: "Os que esperam no Senhor, suas forças se renovam, voam alto como águia... porque esperam no Senhor!"

Em **português e espanhol**, proclamamos juntos que a esperança em Deus não se cansa, não se rende.

Tudo isso mergulhado no **Amor Infinito de Deus,** que nos sustenta, nos renova e nos impulsiona a seguir com coragem e fidelidade.

Que essa chama continue acesa em cada um de nós, irradiando luz, esperança e amor ao mundo!





ENCERRAMENTO DO 2º DIA DO V ENCONTRO NACIONAL DA UAC COM A SANTA MISSA – UM CONVITE À ENTREGA CONFIANTE

Após uma tarde de profunda espiritualidade, marcada pela oportunidade de confissões e por uma pequena peregrinação até o **Santuário Jubilar Nossa Senhora da Salette**, demos continuidade à programação com a celebração da Santa Missa, momento culminante deste segundo dia.

A Eucaristia foi presidida pelo **Padre Bruno Bauer Corrêa da Cruz** e contou com a **homilia do Padre José Luiz Alves Junior, da Região Mãe da Misericórdia**, que nos conduziu a uma reflexão tocante sobre "Os Cinco Pães e Dois Peixes – A Força da Nossa Impotência."

Jesus, ao perguntar aos discípulos como alimentar a multidão, nos ensina a confiar na Divina Providência. Ele não espera grandes feitos humanos, mas sim corações humildes e disponíveis. Assim como São Vicente Pallotti dizia: "Por mim mesmo, nada posso." – é na fragilidade que Deus opera maravilhas.

Padre José Luiz destacou também que a fé verdadeira nos move à ação. Diante da realidade de milhões que ainda sofrem com a fome e o abandono, somos chamados a oferecer o que temos – nossos cinco pães e dois peixes – para que o Senhor multiplique.

Que esta celebração nos inspire a viver com mais compaixão, generosidade e entrega. Que a **Eucaristia nos fortaleça na missão** de levar o pão do corpo e da alma para aqueles que mais precisam.





CRISTO, NOSSA ESPERANÇA: UM CHAMADO À RENOVAÇÃO INTERIOR

Iniciamos o terceiro dia (03/05) com a **Santa Missa, conduzida pela Província São Paulo Apóstolo.** A celebração foi presidida por Padre Antônio Diogo e contou com a homilia do Padre Valdeci Almeida, num dia em que a liturgia nos recorda São Filipe e São Tiago Menor.

Padre Valdeci nos levou a refletir sobre o amor como a grande exigência que São Vicente Pallotti nos apresenta, inspirado na sua total adesão ao **Projeto de Jesus Cristo.**

Um amor que se concretiza no serviço generoso, na equidade e igualdade entre os membros da comunidade e na vivência da unidade fraterna.

Destacou ainda que quem se encontra com a Palavra de Deus, não consegue ficar parado: sai em missão, com ardor e convicção!

A **oração, nesse caminho, é essencial** — é ela que sustenta a intimidade com o Pai e nos prepara para servir com mais entrega, compaixão e fidelidade.







CRISTO, NOSSA ESPERANÇA: UM CHAMADO À RENOVAÇÃO INTERIOR

No dia 03/05, na palestra do Padre Erno Schlindwein (Província de Santa Maria) sobre o tema **Cristo, Nossa Esperança**, fomos conduzidos a uma profunda reflexão sobre uma das virtudes mais esquecidas e, ao mesmo tempo, mais necessárias em nossos tempos: a esperança. Não se trata de uma esperança qualquer, mas daquela que é virtude teologal — um dom de Deus, infundido em nossos corações, que fundamenta, anima e orienta o pensar e o agir da moral cristã.

Padre Erno destacou que pela fé, cremos; pela esperança, confiamos; e pela caridade, amamos. A esperança, portanto, não é um sentimento vago, mas a certeza viva de que Deus age em nós: "É Ele quem produz em vós tanto o querer como o fazer".

Padre Erno nos convidou a não esperar apenas em circunstâncias ou resultados, mas a esperar em Deus. Não um Deus distante, mas um Deus presente, que se envolve, que acompanha, e que também espera por nós. Sim, Deus também tem esperança — e fé — em nós. E que consolo saber disso: mesmo nas nossas fraquezas, Ele continua confiando na nossa capacidade de resposta ao seu amor.

A esperança precisa, de tempos em tempos, de um toque de Deus que a reanime. **Um sopro do Espírito Santo** que desperte as faculdades humanas e reacenda em nós o desejo de seguir.

Também fomos lembrados de algo precioso que muitas vezes deixamos de lado: temos um carisma espiritual e devocional de grande valor. Esquecemo-nos disso, e ao esquecermos, deixamos que a esperança se esvazie.

Em tempos de incerteza, que possamos renovar nossa confiança: Deus está conosco, age em nós, e espera por nós. Que essa certeza nos faça caminhar com mais leveza, coragem e fé.





O ESPÍRITO DA ESPERANÇA: AINDA HÁ ESPERANÇA NA UAC?

A manhã do 3° dia, teve continuidade com Padre Mateus Manholer que instigou a reflexão sobre a esperança.

Vivemos na chamada **"sociedade do cansaço",** marcada por uma exigência constante de positividade. Há uma cobrança silenciosa — e muitas vezes cruel — para que estejamos sempre bem, sempre produtivos, sempre felizes. Isso gera não apenas exaustão, mas uma profunda dificuldade de simplesmente descansar.

O medo do vazio, do silêncio e até mesmo do tédio nos impede de escutar o que vem do coração. Padre Mateus nos recorda: "Os santos não tiveram medo do vazio. Eles o habitaram — e ali encontraram Deus." O tédio, longe de ser um inimigo, pode ser uma oportunidade de contemplação e encontro.

Vivemos distraídos, fazendo tudo ao mesmo tempo. A contemplação rompe com essa lógica. Ela não é sobre o fazer, mas sobre o receber. É nesse espírito que somos chamados a redescobrir a nossa identidade cristã e vocação palotina.

São Vicente Pallotti, verdadeiro precursor do Concílio Vaticano II, nos inspira a reconhecer que o **mundo é Sacramento de Deus** — e nós, sementes do Verbo. A crise de esperança que enfrentamos pode estar profundamente ligada à nossa falta de consciência dessa identidade.

A UAC ainda é sinal de esperança? Padre Mateus nos lança um desafio: "Sejamos nós mesmos sinais de esperança."





A L O T

COM MARIA, EM ORAÇÃO E MISSÃO

Na oração da tarde do sábado, conduzida pelas Irmãs Missionárias Palotinas, fomos convidados a abrir o coração ao Espírito Santo e à escuta da Palavra. A iluminação bíblica — a Anunciação (Lc 1,26-38) nos recordou o "sim" generoso de Maria, modelo de fé e disponibilidade.



São Vicente Pallotti

escolheu Maria como Padroeira da sua obra, reconhecendo nela a Mãe que cuida, acompanha e caminha conosco.

Encerramos com a Consagração à Nossa Senhora, renovando nosso desejo de viver com Ela e por Ela, a serviço do Reino.



JUVENTUDE PALOTINA

No terceiro dia de formação, a tarde foi dedicada a um encontro profundo com a espiritualidade palotina voltada para juventude. A Ir. Aline Cecília Moreschi, por meio de sua sabedoria e vivências, nos provocou com perguntas essenciais: Como vivemos e enxergamos a juventude? Como estão os jovens hoje, em nossos espaços, nossas realidades?

Será que os conhecemos de verdade — ou apenas de ouvir falar? Refletimos sobre os sonhos, os desafios e as esperanças que atravessam gerações. A espiritualidade palotina nos inspira com o exemplo de Jesus, Maria, os santos, e sobretudo pela caridade criativa que nos impulsiona a agir.

São Vicente Pallotti acreditava na juventude no seu protagonismo, na sua criatividade, na sua capacidade de transformar o mundo. Para ele, evangelizar é missão de todos, com todos os meios possíveis!



Irmã Aline reforçou: "O jovem palotino é aquele que sonha com o céu, mas tem os pés no chão." Por isso que é importante darmos espaços de qualidade de escuta, desafio e acompanhamento à juventude.

Ao concluir, Irmã Aline conclamou ao citar o Papa Francisco: "Os jovens não são o futuro da Igreja, são o agora de Deus." Sigamos juntos, com coragem, sensibilidade e fé!



PARTILHAS PALOTINAS SOBRE O ISEP, EDITORA RAINHA E FORMAÇÃO PERMANENTE

Na parte da tarde, também vivenciamos momentos inspiradores com as partilhas de três belas iniciativas palotinas: o ISEP (Instituto Sulamericano de Estudos Palotinos), a Editora Rainha e a Formação Palotina.

Cada uma delas nos mostrou, com profundidade e entusiasmo, como o carisma de São Vicente Pallotti continua vivo e atuante em diferentes frentes de missão e formação.

Gratidão a todos os envolvidos por esse rico momento de comunhão e aprendizado!









NOITE CULTURAL CELEBRA A DIVERSIDADE NO V ENCONTRO NACIONAL DA UAC

Um dos momentos mais marcantes do V Encontro Nacional da União do Apostolado Católico (UAC) foi, sem dúvida, a Noite Cultural, apresentada pelo Ir. Leandro Benetti, no sábado, dia 03 de maio.

Com criatividade, alegria e espírito fraterno, participantes vindos de diversas **regiões do Brasil e do Paraguai** trouxeram expressões autênticas de suas culturas, celebrando a riqueza e a beleza da diversidade que compõe a UAC.

As apresentações artísticas encantaram o público com danças, músicas, encenações e vestimentas típicas, refletindo as tradições de cada povo de forma viva e envolvente. A partilha cultural promoveu uma verdadeira conexão entre os participantes, unindo-os em um mesmo espírito de comunhão e missão.

Outro destaque da noite foi a degustação de pratos típicos regionais. Sabores diversos, cuidadosamente preparados, permitiram a todos experimentar um pouco da culinária tradicional de cada região, tornando a experiência ainda mais rica e significativa.

Mais do que um momento festivo, a **Noite Cultural** foi um testemunho da unidade na diversidade que caracteriza a União do Apostolado Católico. Uma celebração da fé vivida com alegria, identidade e partilha.





A FORÇA DOS TESTEMUNHOS NO V ENCONTRO NACIONAL DA UAC

Durante o V Encontro Nacional da União do Apostolado Católico (UAC), fomos profundamente tocados pelos testemunhos vindos das cinco regiões do Brasil e também da região Sul-americana, com a presença de irmãos e irmãs da Argentina e do Paraguai.

Cada relato trouxe à tona a beleza da missão palotina em sua diversidade: histórias de fé, serviço, desafios e esperança que nos unem em um mesmo carisma e propósito.

Foi um verdadeiro mosaico de experiências que renovou nosso compromisso com o Evangelho e nos inspirou a seguir firmes na construção de uma Igreja cada vez mais viva, participativa e missionária.

Seguimos juntos, em unidade e amor, movidos pelo Espírito de Deus!







MISSA DE ENCERRAMENTO E ENVIO DO V ENCONTRO NACIONAL DA UAC

Com gratidão e corações cheios de esperança, vivemos a Missa de encerramento do nosso V Encontro Nacional da UAC, presidida por **Dom João Carlos Seneme,** bispo da Diocese de Toledo-PR.

Na homilia, Dom João destacou que a liderança na Igreja é tema de discernimento desde os primeiros tempos. A experiência com o **Cristo Ressuscitado transforma e renova!** Relembrando o Papa Bento XVI, refletiu que o amor de Deus é incondicional — Ele acolhe o que temos a oferecer, sem exigir além de nossas possibilidades.

Em comunhão com toda a Igreja, Dom João rezou: "Pedimos a São Pedro que nos oriente nesse período em que a Igreja reza ao Espírito para que ilumine." — referindo-se ao tempo de discernimento e oração pelo novo pontífice.

A celebração também foi marcada por momentos especiais: Marconi de Paula Severino assumiu seu compromisso apostólico na UAC. Os membros renovaram seu empenho no carisma palotino.

Ao final, **Pe. Antônio Diogo, presidente da UAC Nacional,** enviou todos em missão, fortalecidos pela partilha, pela espiritualidade e pela experiência vivida ao longo desses dias de encontro.

Que sigamos com o coração ardente, como São Pedro, conscientes de nossa pequenez, mas desejosos de uma entrega total a Deus, reafirmando com a nossa vida, o que proclamou nosso Santo Fundador, São Vicente Pallotti: **Deus em tudo e sempre!**





MENSAGEM DA SECRETÁRIA GERAL DA UAC PARA O V ENCONTRO NACIONAL DA UAC



Com imensa alegria, **Ir. Helena Marques Pimenta (Secretária Geral da UAC)** compartilhou sua gratidão por participar deste encontro em solo brasileiro, celebrando a missão e o carisma palotino na cidade que carrega no nome a herança de **São Vicente Pallotti.**

Relembrando suas origens em Terra Roxa e sua formação entre os palotinos, Ir. Helena destacou a importância da missão da UAC no mundo de hoje: reacender a fé, formar discípulos missionários e viver a unidade entre leigos, religiosos e religiosas.

"Nosso Fundador, São Vicente Pallotti, deixou-nos um testamento espiritual: dedicar nossas vidas à missão de Jesus, com esperança, criatividade e compromisso."

A **UAC** está presente em 56 países com quase 6 mil membros, e vive um momento de renovação e esperança. A juventude palotina tem sido protagonista, assumindo compromissos e lideranças em diversas partes do mundo.

A formação baseada na pedagogia do Cenáculo é o caminho para formar apóstolos apaixonados e comprometidos com a missão da Igreja.

"A missão é grande, mas maior é a graça. O Brasil tem um papel essencial no crescimento da UAC. Com fé, comunhão e amor, seguimos cooperando na obra de Deus."

A mensagem na íntegra será publicada na Revista Palotina.



PALAVRA DO PADRE ANTÔNIO JUNIOR DIOGO PRESIDENTE DA UAC NACIONAL



Além do agradecimento já realizado pelos nossos moderadores e o mimo entregue em nome do nosso **Conselho Nacional,** após cada palestra e momento realizado.

Quero expressar de modo particular a **colaboração de todos** com o nosso **V Encontro Nacional,** pois acolheram com disposição desde que fiz o convite inicial e bem acompanharam e associaram vosso tema como uma parte de um todo do nosso Encontro e com certeza deixaram profundas marcas, ensinamentos e desafios a todos os participantes.

Gratidão à Paróquia São Vicente Pallotti de Palotina que nos acolheu no Centro de Formação São Vicente Pallotti. Gratidão a cada membro, a cada equipe, a cada um que se fez presente ou de alguma maneira colaborou para o bom êxito de nosso encontro nacional.

Deus os abençoe, os recompense e os conserve neste espírito de cooperação.

Receba meu afetuoso abraço.



NOTA DO EDITOR - EDIÇÃO ESPECIAL

Esta edição do Informativo Palotino é dedicada ao V Encontro Nacional da UAC.

As informações, textos e fotos foram coletados das redes sociais da UAC Brasil.

As palestras, mensagens e homilias que foram proferidas serão publicadas na Revista Palotina (edição de jan./jun. 2025). Para visualizar mais fotos e vídeos sobre o encontro: clique aqui.



ORIENTAÇÕES PRÁTICAS PARA ENVIAR NOTÍCIAS PARA O INFORMATIVO PALOTINO

Observação e descrição do fato noticioso. o quê? quem? quando? O fato ocomido. Personagens envolvidos. Momento do fato. onde? como? por quê? O local do fato. O modo como ocorreu. O que motivou o fato. Quer ver as atividades apostólicas da sua paróquia em destaque? Envie suas notícias sempre até a quinta-feira da semana para:

comunicacaopallottism@gmail.com

Compartilhe suas ações conosco!

INFORMATIVO PALOTINO

Jornalista responsável: Pe. Judinei Vanzeto, SAC E-mail: comunicacaopallottism@gmail.com Santa Maria - Rio Grande do Sul - Brasil





